

ATAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 3/AF/2021, de oito de setembro de 2021

Ao oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um pelas vinte e uma horas e trinta minutos decorreu a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, no Edifício Sede do Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã, estando presentes a **Presidente da Assembleia de Freguesia Liliana Adelina Gonçalves da Silva**, o **Segundo Secretário Renato Pedrosa Ferreira** e os membros da Assembleia **Clement Santos Cruz** e **Arsénio Ribeiro Duarte**, eleitos pelo Movimento Independente – Vila Cã à Frente e **Fernando Gonçalves das Neves** eleito pelo PPD/PSD. O elemento **Patrícia Lopes** faltou à sessão por motivos profissionais inadiáveis, tendo o elemento **Clement Santos** assegurado a restante composição da Mesa da Assembleia. Encontravam-se ainda presentes os membros do **Executivo da Junta de Freguesia, Ana Isabel Cardoso Tenente Gonçalves** (Presidente), **Carina Andrea Cordeiro de Oliveira Pereira** (Secretária) e **Diamantino Guardado Luíz** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Período de intervenção e esclarecimento ao público

Ponto 2 – Período de antes da ordem do dia

Ponto 2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão de 30-06-2021;

Ponto 2.2. Leitura/resumo do expediente recebido e cumprimento de formalidades legais;

Ponto 2.3. Intervenções na generalidade.

Ponto 3 - Período da ordem do dia

Ponto 3.1. Apresentação da situação financeira da Freguesia;

Ponto 3.2. Informação acerca das atividades desenvolvidas de 26/06/2021 a 06/09/2021.

A **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** deu início à sessão assim que esteve reunido quórum, eram nove horas e quarenta e cinco minutos. Começou por agradecer a todos os presentes a disponibilidade e o interesse em participar na sessão de assembleia e apelou para que todas as regras de higiene e segurança fossem cumpridas.

Informou os participantes que a sessão seria gravada para efeitos de elaboração da ata. Solicitou de seguida ao Primeiro Secretário, Renato Ferreira, a leitura do Edital.

Ponto 1 – Período de intervenção e esclarecimento ao público:

A **Presidente da Assembleia** abriu uma ronda de inscrições tendo-se inscrito a cidadã, **Maria José Marques** que tomando a palavra saudou todos os presentes e parabenizou o facto de a assembleia ser presencial, uma vez que, embora as tecnologias sejam uma mais-valia nem todos têm acesso ou sabem lidar com elas. Aproveitou também para dizer que o som durante as assembleias por videochamada seria pouco perceptível, dificultando a comunicação e vedando o direito do cidadão, de saber informações sobre a sua Freguesia. Lamentou o facto de a assembleia apenas ter sido presencial em setembro, uma vez que as condições apresentadas já se mostravam favoráveis em junho. Questionou o executivo acerca da dívida das locutoras locais, Rádio Cardal e Rádio Clube de Pombal, teriam com a Junta há vários anos, relativamente ao arrendamento das antenas na Serra do Sicó e que apenas em agosto, data próxima do final de mandato da Presidente Ana Tenente, teriam sido interpeladas para

ATAS

efetuarem o pagamento dentro do prazo sob pena dessas mesmas, serem intimadas judicialmente. Sendo compreensível que a dívida seja cobrada, porque as locutoras têm a obrigação de cumprir as obrigações contratuais, a interveniente considerou que seria melhor deixar essa situação à responsabilidade de quem fosse eleito dia 26 de setembro, em vez de estar a intimar judicialmente as entidades uma vez que esta é uma situação que se prolonga há vários anos. No entanto gostaria de saber em que ponto a situação se encontraria.

Questionou também sobre a situação financeira da Junta, nomeadamente faturas pendentes.

A **Presidente da Junta** tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença dos mesmos. Em resposta à anterior intervenção referiu que desde 2013 que teria vindo a alertar, presencialmente, a direção da Rádio Cardal, na pessoa da senhora Ana Carolina, de que haveria um valor de 125 € a serem pagos anualmente, que estariam em atraso e que inclusive teria havido a necessidade de efetuar alguns trabalhos de manutenção, mas que a Junta nunca teria sido alertada para resolver a situação. Referiu que com o intuito de resolver todas estas situações, teria proposto uma reunião e como até agosto, altura que teria sido oficial a não candidatura do presente executivo, nada teria sido resolvido, teria então procedido ao pedido por escrito para as rádios. No entanto garantiu que a sua intenção seria resolver a situação a bem, agendando uma nova reunião e envio dos contratos e recibos de rendas pagas, uma vez que as rádios teriam alegado a falta de conhecimento do contrato. Em relação à situação financeira, informou que a Junta não teria dívidas.

A **Presidente de Assembleia** agradeceu os esclarecimentos prestados, questionou a existência de mais participantes, não havendo inscrições, passou ao ponto seguinte.

Ponto 2 – Período de Antes da Ordem do Dia:

Ponto 2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão 30 de junho de 2021.

A **Presidente da Assembleia** questionou se alguém teria alguma correção a fazer. Tendo a **Presidente de Junta** questionado se a frase “solicitando a mesma intervenção na rua do Chão de Ulmeiro onde passam os camiões sendo objetivo a retirada dos vestígios”, na página 5, estaria num português correto. A **Presidente de Assembleia** disse que também identificou alguns erros ortográficos e na página 6 quando questionaram se a carta enviada pelo senhor Carlos Domingues já teria sido respondida a Presidente da Assembleia acrescentou “acerca do custo das refeições escolares”.

A **Presidente de Assembleia** colocou a ata a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade e por minuta.

Ponto 2.2. Leitura/resumo do expediente recebido e cumprimento de formalidades legais;

A **Presidente de Assembleia** informou que não recebeu nenhum *email* com conteúdo significativo, tirando a correspondência entre a mesa de assembleia de freguesia e o executivo.

ATAS

Ponto 2.3. Intervenções na generalidade;

A **Presidente da Assembleia** questionou se algum membro pretendia intervir, tendo-se inscrito o senhor **Fernando Neves** que questionou se os projetos que há oito anos atrás tinham sido idealizados e até há data sem qualquer arranque, ainda estariam em vigor, tais como o parque de merendas, o chafariz no arraial, entre outros. Falou também sobre as estradas secundárias em gravilha que não têm valetas e por isso durante o inverno a chuva levaria a gravilha abrindo buracos na estrada. Concluiu a sua intervenção dizendo que nos últimos anos Vila Cã teria “morrido” um pouco, depositando a sua esperança no novo executivo, para que tenha força para fazer mais e melhor.

O membro **Clement Santos** cumprimentou todos os presentes, lamentando que a data marcada para a assembleia não fosse comunicada com antecedência à semelhança da anterior. Questionou quem estaria a prestar serviços na rua, quais os serviços prestados e quando e onde a escola iria começar.

A **Presidente da Assembleia** questionou também a Presidente de Junta sobre qual seria o local onde iria decorrer o ato eleitoral, se no edifício da Junta de Freguesia ou nas instalações do Centro Cultural, uma vez que nas eleições presidenciais a experiência teria sido menos positiva e que nas eleições autárquicas se perspetivava uma afluência superior, e que apesar de existir um elevador os eleitores subiam e desciam pelas escadas. Manifestou o seu desagrado relativamente às condições de espaço exterior que o Jardim de Infância teria no novo espaço escolar e realçou o facto de que as condições das escolas são um fator de fixação das pessoas no território, questionando qual a preocupação relativamente aos assuntos abordados e de que forma teria tentado garantir que as crianças do Jardim de Infância não perdessem a qualidade dos espaços exteriores; questionou de que forma seria organizada a hora dos almoços uma vez que seriam quatro turmas no mesmo refeitório e o que estaria previsto para as atividades extracurriculares.

A **Presidente de Junta** na posse da palavra informou que a sua intenção seria agendar a assembleia a partir do dia 16 de setembro, no entanto a Presidente da Assembleia teria decidido agendar a assembleia para o dia 8 de setembro e por isso tinha apenas sete dias de antecedência para informar todos os membros o que seria contra a lei uma vez que não teria respeitado o período de 8 dias obrigatórios. Pediu à Presidente de Assembleia para justificar o porquê do agendamento. Respondeu ao membro **Clement Santos** de que haviam dois funcionários a trabalhar no exterior, sendo eles, a colaboradora Fátima Guardado e Diamantino Margarido, informou que as aulas iriam iniciar dia 15 de setembro no novo Centro Escolar, que os pais seriam avisados da reunião na escola dia 14 de setembro às 8:30 e às 11:00. Esclareceu que o ato eleitoral seria efetuado no edifício da Junta de Freguesia, tal como estaria escrito no edital afixado e acordado em reunião com o Município, respeitando as regras do Centro Nacional de Eleições. Informou também que o novo ano letivo 2021/2022 iria iniciar dia 15 de setembro e estaria preparado para receber as crianças, desde o refeitório até aos transportes e AECs. Referiu que a sua preocupação foi sempre a mesma, dar o melhor às crianças e com o novo polo escolar todas elas teriam melhores condições e equiparadas às restantes escolas do concelho. Frisou que nunca impediram as crianças de irem brincar ao antigo Jardim de Infância, no entanto não seria a melhor solução para o problema, uma vez que existiram espaços exteriores, tanto no Jardim de Infância quanto na Escola Básica,

ATAS

preparados e adequados às suas idades. Referiu que não teria ainda informação do número certo de crianças no Jardim de Infância, porque ainda iria ter uma reunião com o Agrupamento, mas na Escola Primária seriam 20 crianças numa sala e 23 na outra. Quanto ao serviço dos almoços esclareceu que seriam servidos separadamente. Numa primeira fase a partir das 12h00 seriam servidos às crianças do Jardim de Infância até às 13h00 e após desinfeção e limpeza seriam servidos aos alunos do primeiro ciclo das 13h00 às 14h/14h30. Para as AECs estariam a prever a educação física, o xadrez e as atividades lúdico – expressivas, mas que ainda iriam reunir. Em resposta ao membro **Fernando Neves**, referiu existir um chafariz junto ao coreto, que os passeios Ramal – Vila cã teriam sido solicitados ao Município, aos quais nunca teria sido dito sim nem não. Quanto às estradas secundárias referiu que durante as suas reparações seriam feitas valetas e que o parque de merendas, estaria igual uma vez que estaria incluído nas obras de requalificação da Sede de Freguesia e que o Município não teria ajudado.

A **Presidente da Assembleia** abriu uma nova ronda de inscrições tendo-se inscrito o membro **Fernando Neves** que na posse da palavra questionou se tal como referido em diversas assembleias se mantinha a ideia de renovar a sinalética das estradas, principalmente a da estrada principal e para quando. Aproveitou para se despedir referindo que não poderia continuar presente por motivos de saúde.

A **Presidente de Junta** na posse da palavra respondeu que isso seria resolvido juntamente com a construção dos passeios, e que não haveria previsão uma vez que estaríamos em ano de eleições.

A **Presidente da Assembleia** solicitou ainda um melhor esclarecimento acerca dos almoços uma vez que os alunos costumavam almoçar separados por turmas/salas e que ainda estaríamos em pandemia. Referiu que uma vez que estaria garantido o início do ano letivo no Centro Escolar, questionou se a Presidente teria acompanhado as obras e que teria visitado o Centro Escolar enquanto Representante dos Pais do Jardim de Infância, bem como outros Centros Escolares, incluindo o da Guia, e que não estariam garantidas as igualdades dos alunos das diferentes Freguesias, esclarecendo que teria havido um grande empenho do Presidente da União de Freguesias, para acompanhar a obra. Referiu ainda que teria havido uma tentativa de unir esforços com os pais da Escola Básica para garantir as melhores condições para crianças, mas que esses pais teriam considerado que o problema seria apenas do Jardim de Infância. Esclareceu ainda que na visita feita ao Centro Escolar com alguns pais teriam sido detetadas algumas limitações na construção, pedindo que a Presidente estivesse atenta a isso e que se preocupasse em promover a visita já solicitada pelos pais da Escola Primária. Referiu que teria comunicado à DGEstE a perda de condições do espaço exterior e que estaria também preocupada com as condições sanitárias, uma vez que as casas de banho são mistas e as sanitas estão dispostas frente a frente. Também na entrada da escola existiria uma varanda perigosa sem proteção onde as crianças poderiam cair. Que no refeitório existiria uma parede por baixo das escadas onde as crianças poderiam bater com a cabeça, bem como o acesso ao espaço exterior que não garante a proteção das crianças caso esteja a chover, bem como existência de material já desgasto. Reforçou que as crianças do Jardim de Infância estariam a perder condições, principalmente no espaço exterior. Referiu que o membro Clement Santos também teria visitado e que poderia ali dar a sua opinião. Reforçou ainda a questão da família que reside junto ao Centro Escolar e os problemas com a posse do terreno.

ATAS

A **Presidente de Junta** na posse da palavra respondeu que quanto aos almoços, todas as informações iriam ser dadas na reunião dos pais, e que se manteriam como no ano passado em que as turmas iriam almoçar separadas, em trinta minutos cada e que depois se existir a necessidade de ajustar os horários, isso seria feito. Que iriam haver três funcionárias dentro e uma fora com todas as normas de higienização. Quanto às preocupações da Presidente da Assembleia, referiu que inclusive a mesma já as teria comunicado às autoridades competentes que considerou pertinentes e relativamente ao terreno adjacente que iriam deixar para as autoridades legais que estariam a tratar da situação. Que no dia seguinte iria reunir com o Município e com o Agrupamento quanto a todo o funcionamento da responsabilidade da Junta referente ao Centro Escolar. Que todas as preocupações apresentadas, a própria teria tomado nota e que iria comunicar e que quanto à visita, ainda não existiria data marcada.

A **Presidente da Assembleia** na posse da palavra esclareceu que quanto ao agendamento da data da Assembleia, que teria ficado combinado que fosse marcada para o início de setembro devido às eleições, e que apenas teria dado cumprimento ao combinado e que teria tido em conta a necessidade de ter quórum. Recordou que sempre tentou e reuniu esforços para que as sessões fossem presenciais, inclusivamente apresentando espaços alternativos e lamentou as situações de instabilidade criadas pelo executivo na sessão presencial de junho de 2020.

O membro **Clement Santos** na posse da palavra referiu que quanto ao Polo Escolar considerava que, enquanto pai, as condições seriam boas e que não teria grande coisa a apontar. E que relativamente à marcação da Assembleia não teria sido tido em conta a sua limitação e do membro Patrícia Lopes relativamente à questão de trabalharem por turnos.

A **Presidente de Junta** novamente na posse da palavra esclareceu que a Presidente da Assembleia teria enviado *email* no dia 31 de agosto e que teriam até dia 30 de setembro para a realizar a sessão.

Ponto 3 - Período da ordem do dia

Ponto 3.1. Apresentação da situação financeira da Freguesia

A **Presidente da Assembleia** iniciou o ponto referindo que teria sido solicitado o comprovativo dos saldos desta Junta, passando a palavra à **Presidente de junta** que apresentou os valores até 31 de julho porque estariam ainda a lançar os do mês de agosto e que ainda não teriam terminado. Receitas, Saldo do 31 de dezembro de 2020, 159.996,64€, receitas correntes 178.333,48€, Receitas de capital 26.070,07€ dando um subtotal de 204.403,55€. Operações de tesouraria 4.116.64€, total de 368.516,83€. Despesas, despesas 118.186,08€ despesas de capital 99.811,24€ subtotal 217.997,32€. Saldo da gerência seguinte 146.402,87€, operações de tesouraria 4.089,74€, saldos de operações de tesouraria 26,90€ total de 366.516,83€, saldo em 31 de julho de 2021, 146.429,77€. Saldo à presente data na Caixa de Crédito Agrícola 831,38€, na CGD 37.361,32€ e um depósito/aplicação de 80 mil euros. 125,00€ Saldo de caixa. Referiu que a Junta não teria qualquer dívida.

Leu, ainda, a secretária do executivo, em resposta à Presidente de Assembleia um parecer da CCDDR " *Nos termos da alínea d do nº 1 do Artigo 10º do regime jurídico das autarquias locais, aprovada em anexo à lei número 75 de 2013, é competência da Assembleia de Freguesia solicitar e receber informação através da Mesa e a pedido de qualquer membro sobre assuntos*

ATAS

de interesse para a freguesia e sobre a execução de deliberações anteriores. Por outro lado, a resposta a isso seguido, cabe ao Presidente de junta à qual deve ter lugar no prazo máximo de 30 dias consecutivos, conforme o estabelecido na alínea d do número 1 do artigo 18 do regime jurídico das autarquias”, referindo que seria uma ilegalidade enviar os extratos por e-mail e que deveriam dirigir-se à Junta para os solicitar.

A **Presidente da Assembleia** na pose da palavra questionou se algum membro teria algum comentário/esclarecimento e reforçou que este pedido seria apenas para evitar falhas na comunicação escrita como já teria ocorrido diversas vezes, lamentando a falta de transparência na prestação de informações.

3.2 Informação acerca das atividades desenvolvidas de 26/06/2021 a 06/09/2021

A **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Presidente de Junta** que fez referência à área urbanística com limpeza de aquedutos, bermas valetas, corte de ervas em toda a freguesia abertura e reparação de serventias em diversos lugares, continuação da reparação dos estradões, caminhos; continuação das obras de requalificação do Relógio do sol na Serra de Sicó, aquisição de corta bermas com soprador. Na área administrativa, participação nas reuniões da comissão Municipal de defesa da floresta de Pombal, reunião com o Instituto Nacional de Estatística, participação em diversas formações da ANAFRE e do Centro Nacional de Eleições, as reuniões habituais CLDS, do AMPHARA, do projeto LUISA projeto de proximidade, reunião com o Centro Social de Vila Cã devido às férias ativas e sobre a organização do novo ano letivo. Participação na associação portuguesa de famílias amigos dos doentes de Alzheimer, na Liga Portuguesa Contra o Cancro, apoio com roupas e mobiliário para famílias com dificuldade na freguesia. Participação em reunião da Comissão Social Interfreguesias de Abiul e Vila Cã. Diligências em casas de pessoas carenciadas pela técnica responsável pelo Centro Social de Vila Cã e a Assistente Social que apoia a Junta de Freguesia. Preparação do ano letivo de 2021/2022, que iria iniciar dia 15 de setembro com todas as atividades de âmbito escolar, transporte, almoço, AECs e componentes de apoio à família. Reunião com o Município de Pombal relativamente à vistoria dos parques infantis do antigo Jardim de Infância, Escola Primária e Parque Infantil do Parque de Merendas do Viuveiro que se encontra danificado e dentro do prazo de garantia da obra. Apoio à Vilaventura com o empréstimo da carrinha. O quadro de pessoal interno, que se manteria com uma assistente técnica, uma assistente operacional a nível de secretariado, uma assistente de auxiliar da ação educativa, uma auxiliar de serviços gerais e estaria uma vaga aberta e livre de serviços de limpeza e cemitério. O quadro de pessoal avençado continuaria com a Dra. Joana Henriques, assistente social, que receberia 984,00 euros/mês; que continuariam com Professor Hélder Ribeiro para as AECs, a receber 19,00 euros/hora; Professora Joana Henriques a 10,00 euros/hora porque teria sido contratada mais tarde e teriam conseguido a um preço mais baixo e por ser outro tipo de atividade; motorista Jorge Gonçalves a 7,00 euros/hora; a Sandra, assistente operacional que irá apoiar o Centro Escolar pelo salário mínimo nacional, 670 euros/hora; o Sr. Diamantino Margarido, prestador de serviços gerais, a receber 1000,00 euros/mês. Referiu ainda o relatório da Comissão Social Interfreguesias de julho a agosto de 2021, nomeadamente as visitas a famílias carenciadas, encaminhamentos e acompanhamento de entregas ao domicílio.

ATAS

A **Presidente de Assembleia** agradeceu ao executivo, aos membros e a todos os presentes, referindo a importância e as vantagens das sessões presenciais. Informou que a Presidente de Junta iria proferir algumas palavras, uma vez não se iria recandidatar e esta seria a última Assembleia enquanto Presidente da Junta.

A **Presidente de Junta** na posse da palavra referiu que a sua não recandidatura seria uma questão pessoal e familiar e aproveitou para agradecer ao seu Executivo, que teriam sido incansáveis e muito seus amigos, e a todo o apoio dado bem como ao Renato e ao Sr. Arsénio e aos outros membros da Assembleia que se não fosse a sua presença não seria possível realizar as sessões. Referiu um forte agradecimento com muito carinho ao Luís Silva, por todo o apoio que lhe teria dado na prevenção aos incêndios florestais e a todas as pessoas que sempre a teriam apoiado, acreditado, que seriam suas amigas e que teriam votado na mesma. Agradeceu à família e aos filhos que teriam sofrido muito, mas que sempre a teriam apoiado e por fim agradeceu a todos os Vilacanenses.

A **Presidente de Assembleia** agradeceu as palavras e a presença de todos, dando por encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três horas do dia oito de setembro de dois mil e vinte e um, da qual se lavrou a presente ata, que foi lida e aprovada por minuta.

A Presidente da Mesa: *Alvaro Adão Gonçalves do Sê*

O 1º Secretário: *Renato Ribeiro Ferreira*

O 2º Secretário: *Almeida João Costa*